CHARLES HADDON SPURGEON

O que é a fé?



O que é a Fé?

E como obtê-la?

Nº 1609

Sermão pregado na manhã de domingo de 17 de julho de 1881 por
Charles Haddon Spurgeon
No Tabernáculo Metropolitano, Newington, Londres.
IMPRESSO COM UMA NOTA DE C.H.SPURGEON AO FINAL

"Porque pela graça sois salvos, por meio da fé;" – Efésios 2:8

Tenho o propósito de considerar primordialmente a expressão: "*por meio da fé*". Contudo, peço-lhes antes de tudo que prestem atenção na origem da nossa salvação, que é a graça de Deus. "*Pela graça sois salvos, por meio da fé*". Uma vez que Deus é clemente, os pecadores são perdoados, convertidos, purificados e salvos. Não são salvos devido a qualquer coisa neles, ou o que pode haver neles, nunca, mas é graças ao ilimitado amor, a bondade, a piedade, a compaixão, a misericórdia e a graça de Deus. Então, pare por um momento na primavera, contemplem o limpo rio da água da vida no momento em que brota do trono de Deus e do Cordeiro. Quão grande abismo é a graça de Deus! Quem poderia sondá-lo? Como todos os demais atributos divinos, é infinita. Deus está pleno de amor, pois "*Deus é amor*"; Deus está pleno de bondade e o próprio nome "Deus" é senão um sinônimo de bom[1]. A bondade ilimitada e o amor formam parte da própria essência da divindade. Graças à "*sua misericórdia que dura para sempre*" os homens não são destruídos. Graças a "*nunca cessarem suas misericórdias*" os pecadores são conduzidos a Ele e são perdoados. Lembrem-se bem disso, pois de outra forma, se fixam suas mentes na fé, que é o canal da salvação, ao ponto de esquecer a graça, que é a fonte e a origem mesma de sua fé, podem cair no erro. A fé é *a obra da graça de Deu em nós*. Ninguém pode chamar a Jesus Cristo senão pelo Espírito Santo. "*Ninguém pode vir a mim*" – disse Cristo. – "*se o Pai que me enviou não o trouxer*", de tal maneira que a fé, que é vir a Cristo, é o resultado de uma atração divina. A graça é a primeira e a última

[1] (1)O pastor Spurgeon afirma: "and very name "God" is but short for "good". A palavra Deus tem uma letra "o" a menos que a palavra good. Por isso a tradução aplicada é apócope*(a perda de uma letra ou sílaba no final de algumas palavras. Isto acontece com alguns advérbios e adjetivos quando estão diante de um substantivo, numeral, advérbios ou adjetivos.)

causa da salvação, e a fé, valiosa como é, é somente uma parte importante das máquinas empregadas pela graça. Somos salvos "*por meio da fé*", mas é "*pela graça*". Divulguem, como com trombetas de arcanjos, estas palavras: "*pela graça sois salvos*".

A fé ocupa a posição de um canal ou de um tubo condutor, a graça é a fonte e a corrente: a fé é o aqueduto por onde descende o fluxo da misericórdia para refrescar os sedentos filhos dos homens. É uma grande tristeza que se rompa o acordo, isto é uma visão triste, ver em torno de Roma, os muitos nobres aquedutos que já não canalizam mais a água para a cidade porque os arcos estão quebrados, e as maravilhosas estruturas estão em ruínas. O aqueduto deve conservar-se intacto para que possa transportar a corrente de água, e da mesma forma, a fé tem que ser legítima e verdadeira, e tem que subir diretamente a Deus e descer diretamente a nós, para que possa converter-se em um condutor útil de misericórdia para nossas almas. Ainda lhes recordo novamente, que a fé é o canal, o aqueduto, e não a fonte, e não devemos colocar muito os olhos nela, como para exaltá-la acima da fonte divina de toda benção que está na graça de Deus. Jamais convertam sua fé em um Cristo, nem a considerem como se fosse a fonte independente de sua salvação. Encontramos nossa vida ao "olhar para Jesus", não ao olhar a nossa própria fé. Todas as coisas se tornam possíveis a nós através da fé, porém, o poder não está na fé, e sim no Deus em que descansa nossa fé. A graça é a locomotiva, e a fé é a cadeia por meio da qual o vagão da alma se vincula ao grande poder motor. A justiça da fé não é a excelência moral da fé, mas a justiça de Jesus Cristo, que é sujeita e ligada pela fé. A paz no interior da alma não se deriva da contemplação da nossa própria fé, e sim do que vem dAquele que é nossa paz. A fé toca a borda de Seu manto e dEle emana poder que se introduz na alma.

Sem demora, é algo muito importante que olhemos bem ao canal, e, portanto, neste momento, vamos considerá-lo conforme Deus e o Espírito Santo nos capacite a fazê-lo. *O que é a fé? Por que a fé é escolhida como canal da bênção? Como se obtém e como se aumenta a fé?*

I. O QUE É A FÉ? O que é essa fé a respeito da qual se disse: "*Pela graça sois salvos por meio da fé*"? Existem muitas descrições da fé, mas quase todas as definições que eu encontrei me fizeram entendê-la menos do que entendia antes de vê-las. Quando um homem de cor leu o capítulo, disse que "confundiria" e é muito provável que assim fizesse, mas o que ele quis dizer é que ele

“exporia” o capítulo. Além disso, irmãos, poderíamos explicar a fé de uma maneira que ninguém entenderia; eu espero não ser culpado desse erro. A fé é a coisa mais simples, e talvez, em razão da sua simplicidade, seja a coisa mais difícil de explicar.

O que é a fé? É composta de 3 elementos: *conhecimento, crença e confiança*. O *conhecimento* é o primeiro. Os teólogos da Igreja de Roma acreditam que o homem pode crer no que não conhece. Talvez um católico romano possa fazê-lo, mas eu não. “*Como crerão naquele de quem nada ouviram?”*. Eu preciso ser informado de um fato, antes de poder acreditar nele. Eu creio nisto, eu creio naquilo, mas eu não posso dizer que acredito em um monte de coisas que eu nem sequer tenho consciência: “*a fé vem pelo ouvir*”. Primeiro temos que ouvir para poder saber o que é aquilo em que cremos. “*Em Ti confiarão os que conhecem o Teu nome*”. Um mínimo de conhecimento é essencial para a fé, daí a importância de obter conhecimento. “*Inclinai os vossos* ouvidos, e vinde a mim*; ouvi, e a vossa alma viver*á” foi a palavra do antigo profeta e ainda é a palavra do Evangelho. Examinem as escrituras e aprendam o ensino do Espírito Santo a respeito de Cristo e Sua salvação. Busquem conhecer a Deus “*que é galardoador daqueles que o buscam”*. Isto lhes dá espírito de conhecimento e de temor do Senhor. Conheçam o Evangelho: saibam quais são as boas novas, como falam de um perdão imerecido, de uma mudança de coração, de uma adoção na família de Deus, e de inúmeras outras bênçãos. Conheçam a Deus, conheçam Seu Evangelho, e conheçam *especialmente* a Cristo Jesus, o filho de Deus, o Salvador dos homens, unido a nós por sua natureza humana, e unido a Deus, por ser divino, e sendo por isso capaz de atuar como mediador entre Deus e o homem, capaz de colocar suas mãos sobre ambos e ser o elo entre o pecador e o Juiz de toda a terra. Esforcem-se para conhecer mais e mais de Cristo.

Tendo passado mais de vinte anos depois de sua conversão, Paulo diz aos filipenses que desejava conhecer a Cristo, e podem estar certos de que quanto mais conhecemos a Cristo, mais desejaremos conhecê-Lo, e assim, aumentar nossa fé nEle. Procurem conhecer especialmente a doutrina do sacrifício de Cristo, pois esse é o centro do alvo ao que aponta nossa fé; este é o ponto no qual a fé salvadora se adere principalmente: “*Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando os seus pecados*”. Saibam que Ele foi feito maldição por nós, como está escrito: “*Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro*”. Bebam profundamente da doutrina da obra substitutiva de Cristo,

pois ali, esta o mais doce consolo possível para os culpados filhos dos homens, posto que o Senhor "*se fez* pecado por nós*; para que* nele *fôssemos feitos justiça de Deus*". Então, a fé começa com o conhecimento, daqui a importância de ser ensinados na verdade divina, pois conhecer a Cristo é a vida eterna.

A mente prossegue a crer que estas coisas são *verdadeiras*. A alma crê que há um Deus que ouve os clamores dos corações sinceros, que o Evangelho vem de Deus, que a justificação pela fé é a grande verdade que Deus revelou por seu Espírito nesses últimos dias mais claramente que antes. Logo o coração crê que Jesus é certa e verdadeiramente nosso Deus e Salvador, o Redentor dos homens, o profeta, o sacerdote, o Rei do Seu povo.

Amados ouvintes, oro pedindo que vocês possam chegar a isto *de imediato*. Creiam firmemente que o *"sangue de Jesus Cristo*, seu Filho, nos *purifica de todo o pecado*.", que Seu sacrifício é total e plenamente aceito por Deus em favor do homem, de tal maneira que aquele que crê em Jesus não é condenado.

Até este ponto vocês progrediram para a fé, e se requer um ingrediente a mais para completá-la, que é a *confiança*. Entreguem-se a Deus misericordioso, depositem sua confiança no Evangelho da graça, confiem sua alma no Salvador que morreu, mas agora vive, lavem seus pecados no sangue expiatório, aceitem sua perfeita justiça e tudo estará bem; a confiança é o sangue da vida da fé, não há fé salvadora sem ela. Os puritanos sempre explicavam a fé mediante a palavra "reclinar-se". Já sabem o que isso quer dizer. Vocês veem que me apoio sobre este parapeito e que pressiono todo o meu peso contra ele; apoiem-se em Cristo desta maneira. Uma melhor ilustração: que me estirasse em todo meu comprimento e que me deitasse sobre uma rocha, jogando-me sobre ela. Deitem-se sobre Cristo, lancem-se sobre Ele, descansem nEle, entreguem-se a Ele. Havendo feito isso, terão exercido a fé salvadora.

A fé não é algo cego, pois a fé começa com o conhecimento. Não é algo especulativo, pois a fé acredita em fatos seguros. Não é algo impraticável e sonhador, pois a fé confia e aponta seu destino na verdade da revelação. A Fé aposta toda a verdade de Deus. Aposta não é uma palavra agradável para ser usada, mas o poeta utiliza e sugere meu significado –

"Apostem Nele, apostem Nele tudo;
Que isso não envolva outra confiança".

Essa e uma maneira de descrever o que é a fé, pergunto-me se já terei complicado.

Permita-me tentar novamente, a fé é *crer que Cristo é o que Dele se diz que é, e que fará o que prometeu fazer, e a fé é esperá-lo*. As Escrituras afirmam que Jesus Cristo é Deus, Deus encarnado; afirmam que é perfeito em seu caráter, que foi convertido por nós em oferta pelo pecado e que carregou com o pecado em seu próprio corpo sobre o madeiro. A Escritura afirma que Ele pôs fim a transgressão, que acabou com o pecado e que trouxe a justiça eterna. As Escrituras nos dizem adicionalmente que "*ressuscitou*" que "*vive sempre para interceder por eles* (pelos que estão perto de Deus)" que ascendeu à glória e que tomou posse do céu em favor de Seu povo, e que em breve virá outra vez e "*julgará o mundo com justiça, e aos povos com retidão*". Devemos crer firmemente que é assim, pois esse é o testemunho de Deus Pai, quando diz: "*Este é meu filho amado... a ele ouvi*". Isso é testificado também por Deus Espírito Santo, pois o Espírito tem dado testemunho de Cristo, tanto através da Palavra como por diversos milagres e por suas obras nos corações dos homens. Nós temos que crer que esse testemunho é verdadeiro.

A fé crê também que Cristo *fará o que prometeu*, que se Ele prometeu que não lançará fora ninguém que vier a Ele, é seguro que ele não nos lançará fora se formos a Ele. A fé crê que se Jesus disse: "*a água que eu lhe der se tornará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna*", isso tem que ser verdade, e que se recebemos essa água viva de Cristo, ela permanecerá em nós e fluirá de nosso interior em torrentes de vida santa; tudo o que Cristo prometeu fazer, fará, e temos que crer nisto de tal maneira que busquemos receber de Suas mãos o perdão, a justificação, a preservação e a glória eterna, como foi prometido.

Logo vem o próximo passo necessário. Jesus é o que Dele se diz que é, e Jesus fará o que Ele disse que fará, portanto, cada um de nós tem que confiar nEle, dizendo: "Ele será para mim o que disse ser, e Ele fará por mim o que prometeu fazer, eu me ponho nas mãos de Quem foi escolhido para salvar, para ser salvo. Eu confio em sua promessa que fará o que há dito que fará". Esta é uma fé salvadora, e quem a têm possui a vida eterna. Sem importar quais são seus perigos e dificuldades, sem importar quais são suas trevas e depressão, sem importar quais são suas debilidades e pecados, o que assim crê em Cristo Jesus, não é condenado, e nunca verá condenação. Espero que esta explicação seja de alguma utilidade. Eu confio que seja usada pelo Espírito de Deus.

Mas já que é uma manhã de calor sufocante, pensei agora que seria melhor dar-lhes uma série de ilustrações, e não aconteça que ninguém venha a dormir. Se alguém estiver sonolento, que seu vizinho mais próximo o empurre levemente com o cotovelo, como por acidente, pois durante o período que estamos aqui é melhor permanecer acordados, especialmente com um tema como o que trazemos nas mãos. As ilustrações serão daquelas frequentemente usadas normalmente, e talvez eu possa apontar uma ou duas que são minhas. A fé existe em diversos graus, de acordo com a quantidade de conhecimento ou alguma outra coisa. Algumas vezes a fé não é mais que um simples *agarrar-se* em Cristo: em um sentido de dependência e uma disposição a depender dessa maneira.

Quando vão à praia – e todos nós desejaríamos ir – vocês veem os moluscos conhecidos como "lapas" aderidos à rocha; vocês se aproximam com passo leve para a rocha, e com seu pau, batem nele com um golpe rápido e ele se desprende da rocha. Tentem fazer o mesmo com outra "lapa". Você já lhe tinha advertido, ela olhou o golpe com que desprendeu a sua vizinha, e então se agarra na rocha com toda sua força. Nunca poderá desprendê-la, não poderá fazê-lo. Golpeia e golpeia outra vez, mas será mais fácil quebrar a rocha. Nossa pequena amiga "lapa", não sabe muito, mas ela se adere. Não pode dizer muito a respeito ao que se adere, nem está inteirada sobre a formação genealógica da rocha, mas ela se prende. Ela encontrou algo a que se prender – esse é seu pouco conhecimento – e usa-o, prendendo-se à rocha da sua salvação; a vida da "lapa" consiste em aderir-se. Milhares de membros do povo de Deus não têm maior fé que essa, conhecem o suficiente para aderir-se a Jesus com todo seu coração e com toda sua alma, e isso lhes basta. Jesus Cristo é para eles um Salvador forte e poderoso, e é inabalável e imutável como uma rocha, aderem-se a Ele para salvar sua vida, e esta ação os salva. Deus dá a seu povo a propensão para agarrar-se. Olhe a ervilha ou a ervilha doce que nasce em seu jardim. Talvez tenha caído sobre a trilha de cascalho. Se o apoiar contra o louro ou a treliça, ou colocar uma vara em volta, irá aderir-se diretamente, porque conta com uns pequenos ganchinhos com os quais se prende a qualquer coisa que está em seu caminho; está destinada a estender-se para cima e por isso foi equipada com elos. Todo filho de Deus conta com seus elos: pensamentos, desejos e esperanças com os quais se engancham em Cristo e na promessa. Embora este seja um tipo muito simples de fé, é, contudo, uma forma muito completa e eficaz; de fato, é o coração de toda a fé, e é a ela que somos conduzidos quando estamos com sérios problemas, ou quando nossa

mente está obscurecida em certa medida porque nosso espírito está enfermo ou deprimido. Podemos aderir quando não podemos fazer outra coisa, e essa é a alma da fé.

Oh, pobre coração, se você, todavia, não conhece tanto do Evangelho como desejaríamos que o conhecesse, agarre o que sabe. Ainda que seja tão só como um cordeiro que se aprofunda um pouco no rio da vida e não como leviatã que afunda para o profundo abismo, contudo, bebe, pois o que o salva é beber, não se submergir. Agarre-se, então! Agarre-se a Jesus, pois isso é a fé.

Outra forma de fé é aquela em que um homem depende de outro devido a um conhecimento da superioridade dessa outra pessoa, e lhe segue. Eu não creio que a "lapa" saiba muito sobre a rocha, mas na seguinte fase da fé há maior conhecimento. Um cego confia em seu guia porque sabe que seu amigo pode ver, e ao confiar, caminha para onde seu guia o conduz. Se o pobre homem nasce cego não sabe o que é a visão, mas sabe que existe a visão, e que seu amigo a possui e, portanto, coloca de bom grado sua mão na mão do que vê, e segue sua liderança. Esta é uma das melhores imagens existentes da fé, sabemos que Jesus possui mérito, poder e bênçãos que nós não possuímos e, portanto, confiamos nEle de bom grado e Ele nunca trai nossa confiança.

Cada criança que vai a escola tem que exercer a fé, enquanto está aprendendo. Seu professor o ensina geografia, e o instrui a respeito da forma da Terra e da existência de grandes cidades e impérios. A criança não sabe por si mesma se essas coisas estão certas, mas acredita em seu professor e nos livros que tem em mãos. Isso é o que terão que fazer com Cristo, se vocês vão ser salvos: têm que saber simplesmente porque Ele lhes disse, e têm que crer porque Ele lhes assegura que assim é, e vão confiar nEle porque Ele lhes promete que a salvação será o resultado.

Quase tudo o que vocês e eu sabemos vem pela fé. Se uma descoberta científica é feita, estamos seguros dela. Sobre que base cremos? Com base na autoridade de certos homens da ciência bem conhecidos cuja reputação está estabelecida. Não conhecemos e nem vimos suas experiências, mas cremos em seu testemunho. Precisamente assim tem que ser feito a respeito de Cristo: devido a Ele ensinar certas verdades, vocês devem ser seus discípulos e devemos crer em suas palavras e confiar nEle. Ele é infinitamente superior a vocês, e se apresenta como Mestre e Senhor de vocês para

que confiem nEle. Se recebem a Ele e a Suas palavras, vocês serão salvos.

Outra forma mais completa, é a fé que brota do amor. Porque uma criança confia em seu pai? Vocês e eu sabemos pouco mais acerca de seu pai do que ele, e nós não confiamos nele tão incondicionalmente, mas a razão é que a criança confia em seu pai porque o ama. Bem-aventurados e felizes são os que têm uma fé incondicional em Jesus, entrelaçada com um profundo afeto por Ele. Estão encantados com Seu caráter e se deleitam com Sua missão, se entusiasmam pela misericórdia que a manifestou, e agora não podem evitar confiar nEle porque O admiram, O reverenciam e O amam muito. É difícil fazer com que duvidem de uma pessoa, a qual vocês amam. Se são finalmente conduzidos a ele, então vem a terrível paixão dos ciúmes, que é forte como a morte e cruel como a sepultura; mas mesmo que não cheguem a essa opressão do coração, o amor é pleno de confiança e entrega.

O caráter de uma confiança amorosa no Salvador pode ser ilustrado assim: uma senhora é esposa do mais importante médico do momento; ela cai vítima de uma perigosa enfermidade, cujo poder a derruba, contudo, ela está assombrosamente calma e tranquila, pois seu esposo converteu essa enfermidade em seu estudo especial, e já curou milhares de pessoas similarmente afligidas. Ela não se incomoda o mínimo, pois se sente perfeitamente segura nas mãos de um ser tão querido para ela, em quem a habilidade e o amor se combinam em suas formas mais completas. Sua fé é razoável e natural e seu esposo a merece, a partir de qualquer ponto de vista. Esse é o tipo de fé exercido pelo mais feliz dos crentes em Cristo. Não há nenhum médico como Ele, ninguém pode salvar como Ele. Nós O amamos e Ele nos ama, portanto, colocamo-nos em Suas mãos e aceitamos qualquer coisa que prescreva e fazemos qualquer coisa que ordene. Sentimos que nada pode ser ordenado equivocadamente enquanto Ele for o diretor dos nossos assuntos, pois Ele nos ama demais para permitir que pereçamos ou que soframos uma só dor sem necessidade.

A fé capta também a presença do Deus e Salvador vivente e gera assim na alma uma bonita calma e uma quietude como a que foi vista em uma menina no meio da tempestade. Sua mãe estava alarmada, mas a doce menina estava fascinada, ela aplaudia com deleite. Estando junto à janela quando os raios vinham de maneira assustadora, ela exclamava com gritos infantis: “Olha, mamãe, que lindo!”Sua mãe lhe disse: “Querida, saia daí, os raios são terríveis”-,

mas ela lhe rogava que a permitisse seguir contemplando para ver a bela luz que Deus estava projetando por todo o céu, pois ela estava segura de que Deus não faria nenhum mal à sua pequenina. “Mas escuta esses horríveis trovões”, disse-lhe a mãe. “A senhora não me disse, mamãe, que Deus fala no trovão?” “Sim”, respondeu a trêmula mãe. “Oh” – disse a pequenina – “que agradável é ouvir. Ele fala muito forte, mas penso que deve ser porque quer que os surdos o ouçam, não é assim, mamãe?” Assim, prosseguiu falando, estava tão feliz como um pássaro, pois Deus era real para ela, e ela confiava nEle. Para ela, o raio era a linda luz de Deus, e o trovão era a maravilhosa voz de Deus, e isso a fazia feliz. Atrever-me-ia a dizer que a mãe sabia muito a cerca das leis da natureza e da energia elétrica, mas pouco era o consolo que seu conhecimento lhe trazia. O conhecimento da menina era menos vistoso, mas era muito mais certeiro e precioso. Somos tão orgulhosos, hoje em dia, que somos muito arrogantes para ser consolados por uma verdade que é evidente em si mesma, e preferimos ser miseráveis com teorias questionáveis. Hood cantou uma profunda verdade espiritual quando jubilosamente disse –

“Eu lembro, eu lembro,
Os pinheiros escuros e altos;
Eu costumava pensar que seus topos esbeltos
Estavam muito perto do céu
Era uma ignorância infantil
Mas hoje representa escasso prazer
Saber que estou mais longe do céu
Do que quando era criança.”

Quanto a mim, eu preferiria ser uma criança outra vez, do que tornar-me perversamente sábio. A fé consiste em ser uma criança para com Cristo e crer nEle como uma pessoa real e presente, nesse mesmo instante, perto nós, e disposto a nos abençoar. Embora, isso possa parecer uma fantasia infantil, é essa pureza que devemos ter todos se quisermos ser felizes no Senhor. “*Se vocês não se converterem e se tornarem como crianças, jamais entrarão no Reino dos céus*.” A fé leva a palavra Cristo, como uma criança crê em seu pai, e confia nEle com toda a simplicidade em termos de passado, presente e futuro. Que Deus nos conceda uma fé assim!

Uma sólida forma de fé surge de um conhecimento seguro: este vem do crescimento na graça e é a fé que crê em Cristo porque o conhece e confia nEle, porque comprovou que é infalivelmente fiel. Essa fé não pede significados nem sinais, senão que crê bravamente.

Sempre me surpreendeu a fé de um capitão de um barco. Solta as amarras e manobra para longe da margem. Durante dias, semanas e até meses, nunca vê nenhuma outra vela, nem vê a margem, contudo, prossegue dia e noite sem medo, até que certa manhã se encontra em frente ao ancoradouro desejado, ao qual estava indo em direção. Como encontrou seu caminho sobre o abismo desconhecido? Ele confiou em sua bússola, em seu roteiro de navegação, em sua luneta e nos corpos celestes e obedecendo ao seu guia, sem avistar a margem, manobrou com tanta precisão que não teve que mudar nenhum ponto para chegar ao porto. Navegar por instrumentos é algo maravilhoso. Espiritualmente é algo bendito deixar a margem do que é visível e dizer: "Adeus aos sentimentos internos, às providências encorajadoras, aos significados, aos sinais e a essas outras coisas parecidas: eu creio em Deus e eu vou navegando diretamente ao céu." "*Bem-aventurados os que não viram e creram*", a eles será dada uma entrada segura ao final de uma viajem no caminho próspero.

Esta é a Fé que torna mais fácil *a entrega de nossa alma e de todos os interesses eternos aos cuidados do Salvador*. Um homem vai ao banco e deposita ali seu dinheiro com um certo grau de confiança, mas outro revisou nas contas do banco, ele foi atrás dos bastidores e se assegurou de que tem uma vasta reserva de capital bem investido; esse homem deposita seu dinheiro com a máxima segurança. Conhece e está firme em sua fé, e assim, entrega de bom grado todo seu dinheiro ao banco. Da mesma forma, nós que conhecemos a Cristo, alegramo-nos em colocar nosso ser inteiro em Suas mãos, sabendo que Ele é capaz de guardar-nos até o fim. Que Deus nos dê mais e mais uma firme confiança em Jesus até que chegue a ser uma fé imbatível, de maneira que nunca duvidemos, mas que creiamos sem questionar.

Olhem para o agricultor, ele trabalha com seu arado nos meses de inverno, quando não há nenhuma folha na árvore, nem nenhum pássaro que cante alegre, e depois de arar, leva o precioso grão para o celeiro, do qual tenha talvez apenas o suficiente, e enterra-o nas fissuras, confiando que brotará novamente. Porque ele já viu uma colheita cinquenta vezes, espera outra, e espalha com fé o precioso grão. De acordo com as aparências, o mais absurdo que um mortal pôde fazer foi espalhar o bom grão e enterrá-lo no solo. Se nunca tivesse visto e não tivesse ouvido acerca de seus resultados, pareceria que é um desperdício e não uma obra agrícola, contudo, o agricultor não tem nenhuma dúvida, ele anela que lhe seja permitido lançar suas sementes, e com fé anseia um bom clima para poder enterrar

seu grão, se lhes disserem que está fazendo algo absurdo, ele rirá de sua ignorância, e dirá que é assim que se obtém as colheitas. Este é um bom quadro representativo da fé que cresce da experiência: ajuda-nos a agir de maneira contrária às aparências, conduz-nos a entregar tudo em nós aos cuidados de Cristo, enterrando nossas esperanças e nossas próprias vidas com Ele na agradável confiança de que se estamos mortos com Ele também viveremos com Ele. Jesus Cristo, que ressuscitou dos mortos, ressucitar-nos-á por meio da Sua morte a uma nova vida e nos dará uma colheita de gozo e paz. Entreguem tudo nas mãos de Cristo e receberão de volta com um abundante incremento. Que obtenhamos uma fé forte, de tal maneira que assim como não temos nenhuma dúvida da saída e do pôr do sol, assim não duvidemos tampouco da obra do Salvador por nós em todos os momentos de necessidade. Já temos confiado em nosso Senhor e não temos sido confundidos nunca, portanto, prossigamos confiando nEle mais e mais incondicionalmente, pois nossa fé nEle nunca passará dos limites de Seus merecimentos. Tenham fé em Deus e logo escutem Jesus dizer "*Creia em Deus, creiam também em mim*".

II. Até aqui tenho tentado responder à pergunta: o que é a fé? Agora vamos perguntar POR QUE A FÉ FOI ESCOLHIDA COMO O CANAL DE SALVAÇÃO? "*Pela graça sois salvos, por meio da fé*". Convém-nos ser modestos ao responder uma pergunta assim, pois os caminhos de Deus nem sempre são para ser compreendidos, mas até onde podemos saber, a fé foi escolhida como o canal da graça, pois ela se adapta naturalmente para ser usada como um receptor. Suponham que eu estivesse a ponto de dar uma esmola a um pobre, então a ponho em sua mão; por quê? Bem, dificilmente seria adequado colocá-la em seus ouvidos ou deixá-la em seus sapatos, a mão parece feita de propósito para receber. Assim, no corpo mortal, a fé foi criada com o propósito de ser receptora, corresponde à mão do homem e é adequado conceder a graça por seu intermédio. Permitam-me expressar mais claramente. A fé que recebe a Cristo é um ato tão simples como quando seu filho recebe uma maçã sua porque você a ofereceu e porque prometeu dar-lhe a maçã se viesse a ela. A crença e a recepção se relacionam unicamente a uma maçã, mas constituem precisamente o mesmo ato como a fé que trata com a salvação eterna, e o que a mão da criança é para a maçã, assim é sua fé a respeito da perfeita salvação de Cristo. A mão da criança não cria nem altera a maçã, só a toma; e a fé é eleita por Deus para ser a receptora da salvação porque ela não pretende produzir salvação, nem ajudar nela, somente recebê-la.

Além disso, a fé é selecionada sem dúvida *porque dá toda glória a Deus*. É por fé para que seja por graça, e é por graça para que não haja nenhuma jactância, pois Deus não pode tolerar o orgulho. Paulo disse: "*Não por obras, para que ninguém se glorie*". A mão que recebe uma caridade não disse: "Mereço um agradecimento por aceitar o presente", isso seria um absurdo. Quando a mão leva o pão à boca não lhe diz o corpo: "Agradece-me pois eu lhe alimento". O que faz a mão é algo muito simples embora seja algo muito necessário, mas nunca toma a glória para si mesma pelo que faz. Então, Deus selecionou a fé para que recebesse o dom indizível de Sua graça porque não pode assumir nenhum crédito, antes, tem que adorar ao Deus clemente que é o doador de todo o bem.

Então, continuamos dizendo que Deus seleciona a fé como o canal de salvação porque *é um método seguro que liga o homem a Deus*. Quando o homem confia em Deus há um ponto de união entre eles, e essa união garante a bênção. A fé nos salva porque faz com que nos acheguemos a Deus, e nos põe em conexão com Ele assim. Já usei antes a seguinte ilustração, mas devo repeti-la porque não posso conceber uma melhor. Se diz que há anos um bote naufragou à beira das Cataratas do Niágara, e que seus dois ocupantes iam sendo arrastados pela correnteza ao precipício, quando umas pessoas que estavam na margem correram para jogar-lhes uma corda a que ambos se agarraram. Um deles se manteve segurando a corda e pode ser arrastado para margem, mas outro, ao ver um grande tronco que passava flutuando ao seu lado, soltou a corda e se apegou ao tronco, pois era um suporte maior que a corda, e aparentemente melhor. Mas o tronco que o homem agarrou caiu no vasto abismo porque não havia nenhum vínculo entre o tronco e a margem. O tamanho do tronco não foi de nenhum benefício para o homem agarrado nele, era necessário algo que o vincularia a margem para poder estar seguro. Assim mesmo, quando um homem confia em suas próprias obras, ou em seus sacramentos, ou em qualquer coisa semelhante, não será salvo, porque não há uma união entre Cristo e ele, mas a fé, embora pareça ser só uma corda fina, está nas mãos do grande Deus do lado da margem, o poder infinito atrai para si a linha de ligação, desta maneira, salva o homem da destruição. Oh, quão bem-aventurada é a fé, porque nos une a Deus.

Além disso, a fé foi escolhida porque ela *toca as molas da ação*. Pergunto-me se me equivoco se eu disser que nós nunca fazemos nada exceto através de algum tipo de fé. Se eu caminho através desta plataforma é porque creio que minhas pernas me

levarão. Um homem come porque crê na necessidade dos alimentos. Colombo descobriu a América porque cria que havia outro continente mais além do oceano e muitos outros grandes feitos têm surgido da fé, pois a fé opera milagres. As coisas mais comuns são realizadas sobre o mesmo princípio, a fé, em sua forma natural, é uma força que prevalece em tudo. Deus dá a salvação à nossa fé porque Ele tocou assim a fonte secreta de todas as nossas emoções e ações. Ele assumiu, por assim dizer, a bateria e agora pode enviar a sagrada corrente a cada uma das áreas de nossa natureza. Quando cremos em Cristo, e o coração se converteu na posse de Deus, somos salvos do pecado e somos conduzidos ao arrependimento, à santidade, ao céu, à oração, à consagração e à toda outra obra da graça.

Além disso, a fé tem o poder de agir por amor; toca o lugar secreto dos afetos e atrai o coração a Deus. A fé é um ato de entendimento, mas também procede do coração. "*Com o coração se crê para justiça"* e por isso Deus dá a salvação à fé, porque mora como vizinha continua dos afetos, e é parente próxima do amor, e o amor, sabemos bem, é o que purifica a alma. O amor a Deus é obediência, o amor e santidade, amar a Deus e amar os homens é ser conformados à imagem de Cristo, isso é a salvação.

Além disso, a fé gera paz e alegria. Quem a possui repousa e está tranquilo, está alegre e satisfeito, e essa é uma preparação para o céu. Deus dá todos os dons celestiais à fé, porque a fé gera em nós a própria vida e o espírito que há de ser manifestado eternamente no mundo de cima que é melhor. Apresso-me sobre esses pontos para evitar cansá-los em um dia em que, mesmo que o espírito está pronto, a carne é fraca.

III. Concluímos com o terceiro ponto: COMO PODEMOS OBTER E INCREMENTAR NOSSA FÉ? Esta é uma pergunta muito importante para muitos. Afirmam que querem crer, mas não podem. Circula uma série de disparates acerca desse tema. Sejamos práticos ao tratar dele. "O que devo fazer para crer?" O caminho mais curto é acreditar, e se o Espírito Santo lhe constituiu honesto e sincero, você crerá logo que a verdade for colocada na sua frente. De qualquer forma, o mandamento do Evangelho é claro: "*Crê no Senhor Jesus e serás salvo*". Mas se para você isso ainda é difícil, leve a Deus em oração. Diga ao Pai grandioso exatamente o que é que lhe confunde, e peça pelo Espírito Santo que resolva essa questão. Se eu não posso crer em um trecho de livro, gostaria de perguntar ao autor o que isso quer dizer, e se é um homem verdadeiro, sua explicação me

satisfará. Com muito mais razão a explicação divina satisfará o coração daquele que busca sinceramente. O Senhor está disposto a dar-se a conhecer, vá a Ele e comprove que assim é.

Além disso, se a fé lhe parecesse algo difícil, é possível que Deus, o Espírito Santo lhe capacite a crê, se ouve frequentemente e sinceramente o que ordena que creia. Nós cremos em muitas coisas porque as temos ouvido com certa frequência. Por acaso não descobriram que assim procede na vida comum, que se ouvirem algo cinquenta vezes ao dia, ao final passariam a crê-lo? Algumas pessoas passaram a crer no que é falso através deste processo; não me surpreende que Deus abençoe com frequência esse método, para trabalhar a fé a respeito do que é verdadeiro, pois está escrito: "*A fé vem pelo ouvir*". Se eu ouço o Evangelho sincera e atentamente, pode ser que um desses dias me descubra crendo no que ouço, através da bendita operação do Espírito em minha mente.

No entanto, se lhes parecer que se trata de um conselho, eu pediria a continuação que *considerem o testemunho de outro*. Os samaritanos creram devido ao que a mulher lhes disse a respeito de Jesus. Muitas de nossas crenças surgem do testemunho de outros. Eu creio que existe um país chamado Japão, nunca o vi, e no entanto, creio que existe esse lugar porque outros já foram lá. Eu creio que vou morrer, eu nunca morri, mas muitíssimas pessoas que eram conhecidas minhas estão mortas, e eu tenho a convicção de que também morrerei, o testemunho de muitos me convence disso. Escuta então aos que lhe dizem, como foram salvos, como foram perdoados, e como seu caráter foi transformado, se você escutar, descobrirá que alguém como você mesmo foi salvo. Se você foi um ladrão, descobrirá que um ladrão se regozijou quando seu pecado foi limpo na fonte do sangue de Cristo. Você que foi lascivo na vida, descobrirá que homens que tinham caído dessa maneira foram limpos e transformados. Se está desesperado, só tem que se reunir com o povo de Deus e indagar um pouco, e alguns que estavam no mesmo estado de desesperança que você, contar-lhe-ão como foi que Ele os salvou. Quando ouvir, um atrás do outro, o testemunho de quem provou a palavra de Deus e comprovou, o Espírito divino lhe conduzirá a crer.

Não tens ouvido a história do africano a quem um missionário contou que a água se endurecia às vezes de tal forma que uma pessoa podia caminhar sobre ela? O africano declarou que cria muito nas coisas que o missionário lhe havia dito, mas que nunca poderia crer nisso. Quando visitou a Inglaterra, aconteceu que um dia gelado

congelou o rio, mas o africano não quis aventurar-se a travessá-lo. Sabia que era um rio e estava seguro de que se afogaria se ele se aventurasse a atravessá-lo. Finalmente foi persuadido a fazê-lo e se confiou a fazer o mesmo que outros haviam feito anteriormente. Assim, é possível que quando veja que outros que creem demonstram seu prazer e sua paz, você mesmo seja conduzido docilmente a crer. É uma das maneiras de Deus de ajudar-nos a obter a fé.

Este é ainda um plano melhor: advirtam a autoridade sobre a qual lhes ordena a acreditar, e isto lhes ajudará grandemente. A autoridade não é minha, pois poderiam rejeitá-la muito bem, mas se lhes é ordenado a *crer na autoridade do próprio Deus*. Ele lhes ordena a crer em Jesus Cristo e vocês não devem recusar obedecer ao seu Criador. O capataz de umas obras no norte do país havia ouvido com frequência o Evangelho, mas estava perturbado por um medo de não poder vir a Cristo. Seu bom chefe lhe enviou um dia um papel nas obras onde trabalhava: "Venha a minha casa imediatamente depois do trabalho." O capataz apareceu na porta de seu chefe, e o chefe saiu, e lhe disse um pouco rude: "O que pretende, João, incomodando-me a esta hora? O trabalho já está concluído, que direito tem de vir aqui? "Chefe" – respondeu – "recebi uma carta de sua parte dizendo para apresentar-me depois do trabalho". "Pretende dizer-me que simplesmente porque recebeu uma carta de minha parte veio a minha casa e me pediu que saísse a vê-lo depois do horário da oficina?" "Bem, senhor" – replicou o capataz – "não o entendo, mas me parece que considerando que você mandou me chamar, teria o direito de vir". "Entre, João" – disse-lhe o chefe – "tenho outra mensagem que quero ler", e se sentou e leu estas palavras: "*Vinde a mim todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei"*. "Depois dessa mensagem de Cristo, pensa que pode estar errado ir a Ele?" O pobre homem veio de imediato, e creu, pois viu que tinha uma boa garantia e uma autorização para crer. Você também a tem, pobre alma, tem uma boa autorização para vir a Cristo, pois é o Senhor mesmo que ordena que confie nEle. Se isso não os convence, reflitam sobre em que é que tem que crer: que o Senhor Jesus Cristo sofreu em nosso lugar, na posição e na condição de homens, e é capaz de salvar a todos que confiam nEle. Vamos, este é o fato mais abençoado que os homens foram convidados a crer: na verdade mais divina, na mais consoladora e na mais adequada que foi posta diante dos homens. Eu lhes aconselho que pensem muito a respeito, e que examinem a graça e o amor que contém. Estudem os quatro evangelhos, estudem

as epístolas de Paulo, e logo vejam se a mensagem não é tão plausível para que vocês sejam forçados a acreditar.

Se isso não funcionar, então, *pensem na pessoa de Jesus Cristo*, pensem em quem é Ele, o que Ele fez, e onde está agora, e o que Ele é agora, pensem muitas vezes e profundamente. Quando Ele, quando alguém como Ele lhes pede que confiem nEle, então, seguramente seu coração cairá persuadido pois, como poderiam duvidar dEle?

Se nada disso servir, então, há algo ruim a repeito de vocês, e minha última palavra é: submeta-se a Deus! Que o Espírito de Deus remova sua inimizade e que ceda. É rebelde, rebelde orgulhoso, e essa é a razão pela qual não crê em seu Deus. Abandone a rebeldia, deite as armas, renda seus critérios, renda-se a Seu Rei. Eu creio que jamais uma alma levantou os braços em sinal de desespero e clamou: "Senhor, submeto-me," sem que a fé se tornasse algo fácil para isso em breve. É devido ao fato de que você tem discutido com Deus, e pretende que seja feita sua própria vontade e que as coisas sejam feitas da sua maneira, que você não crê. Cristo diz: "Como poderiam vocês crer, pois recebeis glória um dos outros?" - o arrogante gera descrença. Submeta-se, oh homem. Ceda ao teu Deus e então crerá tranquilamente em seu Salvador. Que Deus os abençoe, por causa de Cristo, e os conduza neste precioso instante a crer no Senhor Jesus. Amém.

Porção da Escritura lida antes do sermão – Efésios 2

NOTA: Ao revisar este sermão me senti levado a pedir aos meus leitores que o espalhem. Trata de ser muito simples e penso que eu consegui. Se você, querido leitor, pensa que o sermão pode mostrar o caminho da salvação aos que lhe rodeiam, não poderias obter algumas cópias extras e dá-las? O pregador deste sermão e o distribuidor do mesmo se alegrariam juntos, por meio de seu esforço unido, os homens são conduzidos a fé em Jesus.

C.H. Spurgeon.

_____

ORE PARA QUE O ESPÍRITO SANTO USE ESSE SERMÃO PARA EDIFICAÇÃO DE MUITOS E SALVAÇÃO DE PECADORES.

FONTE
Traduzido de http://www.spurgeon.com.mx/sermon1609.pdf

Todo direito de tradução protegido por lei internacional de domínio público e com permissão de Allan Roman do espanhol.

Sermão nº 1609—Volume 27 do *The Metropolitan Tabernacle Pulpit*,
Tradução: Jadi Felix
Revisão: Cibele Cardozo
Capa: Arthur Barros
Projeto Castelo Forte
www.projetocasteloforte.com.br

Você tem permissão de livre uso desse material, e é incentivado a distribuí-lo, desde que sem alteração do conteúdo, em parte ou em todo, em qualquer formato: em blogs e sites, ou distribuidores, pede-se somente que cite o site "Projeto Castelo Forte" como fonte, bem como o link do site www.projetocasteloforte.com.br. Caso você tenha encontrado esse arquivo em sites de downloads de livros, não se preocupe se é legal ou ilegal, nosso material é para livre uso para divulgação de Cristo e do Evangelho, por qualquer meio adquirido, exceto por venda. É vedada a venda desse material

SAIBA MAIS SOBRE C.H.SPURGEON EM:
Projeto Spurgeon - Proclamando a CRISTO crucificado.
www.projetospurgeon.com.br